# João Carlos Brasileiro Stefenon de Almeida

## Perfil do entrevistado

Homem 21 anos, atua no setor da Engenharia desdos 16 anos, com a influencia do Pai. Apesar de Jovem o coache começou cedo por inventivo do pai que atuava no ramo, em conjunto, com o SENAI que possibilitou ser inserido no mercado de trabalho.

Coachee deve uma trajetória inicial muito interessante, pois iniciou com o Pai, porém 3 meses depois, seu pai foi demitido e o coach continuou na empresa.

Inicialmente, não estava gostando do trabalho, pois estava sendo inserido nas tarefas dia-a-dia, mais burocracias. Logo após começar a parte prática o mesmo começou a ter paixão pelo trabalho, programação de máquinas, tornos mecânicos e outras ferramentas.

Ressaltou a fote experiência técnica adquirida e todas as novidades se pudesse oltar e dar um conselho, “aproveitar o máximo possível” seria o que seria dito, pois a empresa apesar da previsão de fechamento, a mesma era um multi-nacional com inúmeras oportunidades.

Coachee teve um forte e avanço na nova empresa, após o showing com o colega, que logo após foi demitido por justa causa,, assim, já absorvendo suas funções e responsabilidade. Destacou-se pelo seu emprenho e curiosidade e bom trabalho.

Em seus dois anos ganhou promoção tanto por mérito, quanto por indicação ( um sócio solicitou sua promoção antes de sair).

No decorrer da sua jornada , e até o presente, pôde-se identificar inúmeros casos de sucesso como projetista e melhoria em projetos,

Destacando uma ideia que criou um produto único no mercado,

Hoje, apões receber tutoria do dono, trabalho junta a equipe perto do dono da empresa como projetista.

## Avaliação da interação com o coachee.

* Hospital, estávamos em um quarto privativo (a sos), a sessão durou 3horas.
* Sim, era um faltante fácil.
* Começo foi bom, apesar de desconhecidos, não fiquei nervoso, e consegui realizar o raport, mas teve alguns branco e meu raport ficou incompleto conforme o planejado,
* Sim, fiquei curioso e sempre questionando quanto possível.
* Interessante curioso e atendo aos pontos positivos e negativos,
* Interagir e estender as conversas sobre profissão foram mais fáceis, foi difícil explorar os sentimentos (medo, raiva, alegria ) de um forma mais clara,, foi mais percepção minha)
* Meu entrevistado estava bem confortável para falar de sentimento, não houve necessidade de ajuda.
* Sim, foi um pouco difícil, pois não havia alguma forma de noção, ou diretrizes, useu io MEP para esclarecimentos,